



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-11 – Informação & Saúde

O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE>: <INSTRUMENTO DA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE ENTRE EQUIPES MULTI/INTERPROFISSIONAL

THE ELECTRONIC PATIENT'S RECORD: INSTRUMENT FOR THE COMMUNICATION OF INFORMATION ON HEALTH BETWEEN MULTI/INTERPROFESSIONAL TEAMS

Maria Isabel Fernandes Calheiros – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Nelma Camêlo de Araujo – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A utilização das informações que constituem prontuário do paciente permeia todo processo da assistência em saúde prestada ao usuário. Assim, esse estudo em andamento, visa analisar se as informações registradas no Prontuário Eletrônico do Paciente atendem a necessidade de informação dos profissionais que o utilizam em uma Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente em um Hospital Universitário. A natureza da pesquisa é aplicada com abordagem qualitativa, espera-se como resultado a compreensão da percepção dos profissionais no tocante ao preenchimento das informações do prontuário do paciente.

Palavras-Chave: prontuário do paciente; informação em saúde; equipe multi/interprofissional.

Abstract: The use of information that constitutes the patient's medical record permeates the entire health care process provided to the user. Thus, this ongoing study aims to analyze whether the information recorded in the Electronic Patient Record meet the information needs of professionals who use it in a Child and Adolescent Health Care Unit at a University Hospital. The nature of the research is applied with a qualitative approach, as a result, the understanding of the professionals' perception regarding the filling in of information in the patient's medical record is expected.

Keywords: patient record; health information; multi/interprofessional team.

1 INTRODUÇÃO

O advento dos avanços nos processos das tecnologias da informação propiciou o ambiente para o desenvolvimento do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), que surgiu na década de 1970 nos Estados Unidos. O PEP desponta com intuito de facilitar o dia-a-dia dos profissionais e Instituições em Saúde, então, torna-se um descomplicador das atividades rotineiras para esses

serviços; é um potencializador para as atividades de ensino e pesquisa, uma vez que permite a sua consulta em vários lugares e ao mesmo tempo; possibilita ainda, que diversos profissionais tenham a visão global sobre o diagnóstico, terapia e evolução em relação ao usuário assistido. Entretanto, para implantação e funcionamento do PEP existe o enfrentamento de desafios e resolução de encadeamentos, como questões técnicas a respeito de softwares hardwares. Para além disso, ainda há resistência por parte de alguns profissionais em saúde no tocante ao uso do PEP (ALMEIDA *et al*, 2016).

A utilização das informações que constituem o PEP permeia todo processo da assistência em saúde prestada ao usuário. Destarte, é condizente que o preenchimento destas informações seja realizado de modo a assegurar ao profissional que se utiliza dessa ferramenta para busca de informação, obtenha seguramente informações corretas, precisas, consistentes e em completude.

Outro fato a considerar, acerca da importância do processo de preenchimento das informações no PEP é que essas alimentam os Sistemas de Informação para gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), produzindo indicadores que subsidiarão a criação e implementação de Políticas Públicas em Saúde, como exemplo desses sistemas pode-se citar: o Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN); o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC); o Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM); o Sistema da Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).

Compreende-se o PEP como conjunto de documentos para o atendimento da necessidade de informação das equipes médicas e multidisciplinares, no que diz respeito ao quadro clínico do paciente, em se tratando de pesquisas científicas o PEP funciona como um grande banco de dados de amostras prontas para análise dos pesquisadores e acadêmicos em saúde, desde que sejam obedecidas as regras e critérios de acesso. As informações inseridas no PEP servem de subsídios para geração de indicadores de criação e implementação das Políticas Públicas em Saúde e no âmbito hospitalar esses indicadores subsidiam os setores gerenciais no tocante a melhoria de desempenho, redução de custos e tomada de decisão.

O objetivo geral desse estudo, em andamento, é analisar se as informações registradas no PEP atendem a necessidade de informação dos profissionais que o utilizam em uma Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes–UASCA/HUPAA, para tal delimitamos os objetivos específicos: a) identificar as informações requeridas para o preenchimento do PEP; b) evidenciar a partir da ótica do(a)s profissionais as suas dificuldades e percepções quanto ao preenchimento ou a busca de informações no PEP; c) avaliar o

processo de preenchimento das informações contidas no PEP da UASCA/HUPAA e; d) apresentar as funcionalidades do Sistema de Gestão de Prontuários do HUPAA.

Espera-se que a realização desse estudo obtenha resultados que permitiam a compreensão da percepção dos sujeitos pesquisados acerca do processo de registro e recuperação das informações requeridas pelo PEP.

2 PRONTUÁRIO DO PACIENTE E/OU PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

O Prontuário do Paciente (PP) pode ser elaborado em suporte eletrônico ou em papel. Estudos constatarem que esse documento recebe outras nomenclaturas como Prontuário Médico, Registro do Paciente, entre outras (PINTO, 2006). O Conselho Federal de Medicina (CFM) por meio da sua Resolução nº 1.638/2002, apresenta o conceito de Prontuário Médico como:

[...] documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2002, p.184-5).

No contexto das instituições de saúde o PP pode ser considerado o principal documento por sua transversalidade em praticamente todas as atividades e setores, abarcando uma quantidade abissal de informações acerca da saúde do paciente. Essas informações são geradas por meio dos processos realizados durante todo atendimento assistencial prestado ao paciente e indicarão como será a continuidade desse atendimento (KAWAKAMI; LUNARDELLI, 2014). Nesse sentido, é necessário que o processo de registro das informações no PP seja executado corretamente e em completude.

O conteúdo informacional do prontuário do paciente em meio físico ou eletrônico, conforme quadro 1, deve responder questões como:

Quadro 1 – Conteúdo informacional do Prontuário do Paciente

COMPOSIÇÃO/ OBRIGATÓRIOS	ITENS	DESCRIÇÃO DOS ITENS NO PRONTUÁRIO FÍSICO E/OU ELETRÔNICO
Identificação do paciente		Nome completo, data de nascimento (dia, mês e ano com quatro dígitos), sexo, nome da mãe, naturalidade (indicando o município e o estado de nascimento), endereço completo (nome da via pública, número, complemento, bairro/distrito, município, estado e CEP).
Anamnese		Exame físico, exames complementares solicitados e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado.

Evolução diária do paciente	Com data e hora, discriminação de todos os procedimentos aos quais o mesmo foi submetido e identificação dos profissionais que os realizaram.
Nos casos emergenciais, nos quais seja impossível a colheita de história clínica do paciente.	Deverá constar relato médico completo de todos os procedimentos realizados e que tenham possibilitado o diagnóstico e/ou a remoção para outra unidade.

Fonte: Adaptado de Conselho (2002)

Conselho (2002), estabelece acerca do processo de preenchimento das informações no PP, que quando ocorrer de o registro da informação ser realizado em meio físico (papel) a caligrafia do profissional responsável deve ser legível e o documento não pode apresentar nenhum tipo de rasuras.

Considera-se também, importante acerca da gerência das informações dos prontuários a duplicidade, que ocorre quando há a confecção de dois ou mais prontuários físicos. Logo, tal fato ocasiona a multiplicidade de prontuários com a guarda de diferentes documentos em cada um para um mesmo usuário, dificultando uma visão geral de seu quadro clínico (TONELLO; NUNES; PANARO, 2013). Tal situação, não acontece com o PEP, pois os dados do paciente são uniformizados e unificados, (PATRICIO *et al.* 2011, p. 129) diz acerca do funcionamento do PEP, que opera como um “repositório de dados clínicos obtidos por variadas fontes, armazenados eletronicamente de modo a permitir sua recuperação rápida e organizada, com informações de um conjunto de pacientes ou sobre um paciente em particular

Diante do exposto, observa-se o prontuário do paciente em meio físico ou eletrônico como documento constituído das informações de identificação e das provenientes do histórico em saúde do paciente, oriundas das práticas assistenciais realizadas nas instituições de saúde com relação aos aspectos de sintomas, diagnósticos, terapias e tratamentos. Desse modo, o PP e/ou PEP atua como instrumento facilitador dos processos de comunicação de informações intra/entre as equipes Multi/Interprofissional.

3 COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE ENTRE/INTRA EQUIPES MULTI/INTERPROFISSIONAL

Na conjuntura atual das Instituições da Saúde a utilização de ferramentas de gestão da informação é extremamente necessária, no sentido de integrar os processos operacionais realizados. Para Matarlo e Oniot (2018), essas ferramentas são essenciais, pois atendem e padronizam a busca de informações acerca do paciente. Além dos profissionais da saúde, há uma gama de atores interessados nessas informações que são cada vez mais acessadas e consultadas. Em síntese a gestão eletrônica de prontuários apresenta a combinação de vários

sistemas especializados na coleta, armazenamento e disseminação de dados oriundos dos prontuários. Assim, propiciando com efetividade o intercâmbio de informações entre setores, unidades e usuários.

O trabalho em saúde caracteriza-se por seu desenvolvimento em coletividade, diversos profissionais, de várias especialidades interagem compartilhando informações e colaborando uns com os outros nas ações de cuidado do paciente. Esse processo de trabalho envolve a percepção dos profissionais em seu fazer cotidianamente atrelado ao uso de protocolos que estabelecem os fluxos dos trabalhos, embora algumas vezes, dependendo da rotina de trabalho, ocorra uma flexibilização na realização do trabalho (MAIA; OSORIO, 2004).

O profissional da saúde possui formação em uma especialidade, mas já durante a graduação se depara com um currículo multidisciplinar e ao adentrar no campo de trabalho ainda no cumprimento do estágio experiencia uma prática Multi/Interprofissional.

No que se refere ao trabalho em equipe, entende-se que a intervenção busca promover a mudança das práticas de saúde, no sentido da integração das ações de saúde e dos trabalhadores, para assegurar assistência e cuidado que respondam, de forma pertinente no sentido ético, técnico e comunicacional, às necessidades de saúde dos usuários e da população de referência do serviço (PEDUZZI, 2007, p. 161).

Nesse sentido, a autora cita que uma pesquisa teórico-empírica acerca do trabalho multiprofissional caracterizou o processo comunicacional como o meio de articulação das ações realizadas por essas equipes, visto que permeia a interação e compartilhamento das informações entre os profissionais (PEDUZZI, 2007).

Corroborando com o exposto ressalta-se o considerado por Smeltezer (1998), acerca das informações registradas no PP e/ou PEP pelos profissionais da saúde, pois para o autor essas configuram-se como importante meio de comunicação intra/entre equipe multi/interdisciplinar envolvidas no cuidado ao paciente. Desse modo, o uso das informações que constam no PP e/ou PEP pelos profissionais da saúde funciona como facilitador para o processo de planejamento e execução das ações de atenção e cuidado à saúde, contribuindo com a qualidade da assistência prestada à/ao usuária(o).

As informações registradas no PP e/ou PEP são indicadores que permearão a comunicação entre os profissionais durante todo período de atendimento ao paciente. Para além disso, essas informações também subsidiarão novos atendimentos, visto que as

instituições em saúde devem manter a guarda desses documentos em meio físico ou digital por tempo de guarda determinado conforme a legislação arquivística.

3 PERCUSO METODOLÓGICO

Esse estudo, em andamento, é pautado em uma pesquisa de natureza aplicada, visto que sua proposta parte da busca de informações objetivas e subjetivas, para assim entender as percepções dos sujeitos pesquisados acerca de processos de trabalho. Nesse sentido, a abordagem é qualitativa, uma vez que as opiniões serão analisadas a partir da percepção capturada. Minayo *et al.* (2002), explicita acerca dos estudos qualitativos, que esses aprofundam-se na produção de significados.

No tocante aos objetivos a análise caracteriza-se como descritiva, Triviños (1987) assevera que esse tipo de estudo requer ao pesquisador um conhecimento informacional prévio acerca do seu objeto de estudo, pois a pretensão é a descrição precisa acerca dos fatos e fenômenos da realidade selecionada para ser analisada.

O estudo será realizado, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas – CEP/UFAL, com os profissionais que utilizam os prontuários eletrônicos na UASCA/HUPAA. Órgão suplementar da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), o HUPPA com 47 anos de existência caracteriza-se como Hospital de Ensino e Assistência. Nesse sentido tem a proposta de formar profissionais em saúde no contexto acadêmico do ensino, pesquisa e assistência, visando a excelência, humanização e o compromisso social (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, [20--]). Assim, a estrutura hospitalar atende diversas especialidades médicas, oferta exames diagnósticos, acompanhamentos, cirurgias, entre outros atendimentos.

O Universo da pesquisa é constituído dos profissionais que utilizam o prontuário do paciente no HUPAA na área assistencial, sendo que foram selecionados os que atuam na assistência da UASCA. A unidade subdivide-se nos seguintes setores: Clínica Pediátrica; Unidade Neonatal que é composta da Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), Unidade de Terapia Intensiva UTI e Enfermaria Canguru, além do Ambulatório Pediátrico. O atendimento prestado é direcionado às crianças e a(o)s adolescentes com doenças crônicas como: síndrome nefrótica, fibrose cística, diabetes, doenças neurológicas e genéticas. Dito isso, os sujeitos pesquisados que constituem a amostra serão os profissionais que utilizam o PEP na UASCA/HUPAA. Nesse interim, já se constatou as categorias de profissionais que atuam na Unidade e a distribuição do número profissionais por categoria, conforme o quadro 2:

Quando 2 – Número de profissionais por categoria lotados na UASCA que utilizam o PEP

Categoria Profissional	Número de profissionais por categoria
Burocratas	03
Enfermeira(o)s	09
Técnico(a)s de enfermagem	17
Médicos residentes	16
Terapeuta ocupacional	01
Psicóloga	01
Nutricionista	01
Fisioterapeutas	15
Fonoaudiólogos	02

Fonte: Elaborado pelo autor.

O instrumento utilizado para coleta de dados é um questionário constituído de questões abertas e fechadas, elaboradas após a revisão de literatura e a realização de um pré-teste entre os profissionais que se utilizam dos PEPs, esse instrumento será enviado eletronicamente, e junto com ele o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), em obediência ao estabelecido na Resolução n. 510 de 7 abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que define o TCLE no seu Art. 2º como: “anuência do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos.”

Para a análise e interpretação dos dados serão adotados os seguintes procedimentos: os dados qualitativos serão analisados de acordo com as repostas dos questionários. Na abordagem qualitativa serão avaliados comentários no que tange a completude do preenchimento das informações requeridas no PEP; a satisfação com as funcionalidades do sistema de gestão, bem como se são utilizadas como ferramenta de melhoria no conhecimento prévio dos profissionais em relação ao paciente, antes e pós intervenção, no sistema de visão integral do paciente, que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, à avaliação da equipe de forma multiprofissional na Unidade Pediátrica do HUPAA. O grau de satisfação em relação aos dados informativos solicitados pelo PEP, em relação ao usuário, os elementos que os sujeitos pesquisados julgam necessários ou não na utilização na configuração do PEP e, a frequência de utilização de leitura do profissional para com as demais informações contidas no prontuário eletrônico, serão descritos em gráficos e/ou tabelas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações que constituem o prontuário do paciente vão além dos dados sobre sintomas, diagnóstico e tratamento, uma vez que características de identificação e socioeconômicas

também compõem o documento. Assim, se exige que o preenchimento desses registros seja realizado em completude e corretamente e que as instituições em saúde lancem mão de ferramentas, técnicas e tecnologias para gestão da informação desses documentos.

O PP e/ou PEP é uma ferramenta que media o processo da comunicação da informação em saúde entre as equipes profissionais e multi/profissionais, coadunando para a assistência eficaz e com a segurança do paciente, durante o tratamento. Além do mais, se desenha como um proveitoso repositório de dados para pesquisa científica em saúde e também alimenta com informações os sistemas nacionais de saúde corroborando na criação de políticas públicas da área.

Assim, espera-se que esse estudo obtenha como resultado o entendimento da percepção dos trabalhadores da UASCA acerca do processo do registro e de recuperação da informação por meio do PEP. Desse modo, a expectativa é que o resultado da investigação possa contribuir com a eficiência e eficácia das atividades executadas pelas equipes Multi/Interprofissional que atuam na UASCA/HUPAA.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. J. G. G. *et al.* Discussão ética sobre prontuário do paciente. **Revista Brasileira de Educação médica**, v. 40, n. 3, jul./set. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521. Acesso em: 21 ago. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Distrito Federal). Resolução nº 1638, de 10 de julho de 2002. Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 184. 9 ago. 2002. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=184&data=09/08/2002>. Acesso em: 23 dez. 2020.

KAWAKAMI, T. T.; LUNARDELLI, R. S. A. O prontuário eletrônico do paciente: em foco a certificação digital. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 5363-5369

MAIA, M. A. B.; OSORIO, C. Trabalho em saúde em tempos de biopoder. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, jun. 2004. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672004000100007. Acesso em: 10 mar. 2021.

PEDUZZI, M. Trabalho em equipe de saúde no horizonte normativo da integralidade, do cuidado e da democratização das relações de trabalho. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M.E.B. (Orgs.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, Cepesc, Abrasco, 2007. p.161-77. Disponível em:

<http://docplayer.com.br/108440705-Trabalho-em-equipe-sob-o-eixo-da-integralidade-valores-saberes-e-praticas.html>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MATARLO, M. J.; ONIOT, J. B. **Hospital management system**. Undergraduate Capstone Project. Southern Philippines Agri-Business and Marine and Aquatic School of Technology, Malita, Davao Occidental. 2018. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/hospital-management-system-16-pdf-free.html>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MINAYO, M.C.S. Entre voos de águia e passos de elefante: caminhos da investigação na atualidade. In: MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F. (Orgs.). **Caminhos do Pensamento: Epistemologia e Método**. Rio de Janeiro (RJ): Editora Fiocruz, 2002. p.17-47.

MOLINA, L. G.; LUNARDELLI, R. S. A. O prontuário do paciente e os pressupostos arquivísticos: estreitas e profícuas interlocuções. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1, p. 68-84, jul./jun. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/4764/5879>. Acesso em: 8 mar. 2021.

PINTO, V. B. Prontuário Eletrônico do Paciente: documento técnico de informação e comunicação do domínio da saúde. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação**, Florianópolis, v. 11 n.21, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n21p34/329>. Acesso em: 7 jan. 2020.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

TONELLO, I. N. M. S.; NUNES, R. M. S.; PANARO, A. P. Prontuário do paciente: a questão do sigilo e a lei de acesso à informação. **Informação & Informação**, v. 18, n. 2, 2013. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16169>. Acesso em: 20 ago. 2020.

TRIVIÑOS, A. M. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Hospital Universitário: Um pouco da nossa História. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/institucional/orgaos-de-apoio/academico/hospital-universitario>. Acesso em: 12 mar. 2021.